

A GRADE ESPECÍFICA DE CORREÇÃO DE REDAÇÃO DO ENEM: UMA ABORDAGEM ENUNCIATIVO-DISCURSIVA

Romulo Flores Dias Bolivar (UERJ)
romulobolivar@gmail.com

Esta comunicação propõe uma análise acerca de documentos do Exame Nacional do Ensino Médio e inscreve-se sob a perspectiva discursivo-enunciativa da linguagem de Bakhtin e o Círculo. Em maio de 2020, em meio à reorganização escolar relacionada ao avanço da covid-19 no Brasil, o Inep tornou público, em seu portal on-line, de forma inédita, as apostilas de capacitação dos corretores de redação do ENEM elaboradas para edição de 2019, o Manual de Correção. O país, à época, começava a ser alvo de sucessivas campanhas midiáticas e declarações do Ministério da Educação que: (a) restringiam relevância do ENEM a uma disputa por vagas no ensino superior; (b) reforçavam o caráter excludente das políticas públicas praticadas; e (c) transferiam para a população a responsabilidade de manter o sentimento de normalidade propalado pelo governo. Entre os seis documentos ineditamente publicados, encontra-se o Manual de Correção da Redação – Competência 4, com 48 páginas, em linguagem técnica, que orienta a avaliação sobre o conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação (BRASIL, 2020). Nesse sentido, o método sociológico na ciência da linguagem desenvolvido por Bakhtin e o Círculo nos permitiu compreender como os fundamentos da Linguística Textual subsidiam essas orientações, sem permanecer nos limites de seu aspecto objetual. Desse modo, a perspectiva discursivo-enunciativa da linguagem, os conceitos de alteridade, enunciado concreto, esferas de circulação e cadeia enunciativo-discursiva permitem investigar o campo de circulação desses manuais e quais interesses norteiam tal publicação de documentos sigilosos oficiais pelo Ministério da Educação durante o governo Bolsonaro.

Palavras-chave:

Coesão. Abordagem enunciativo-discursiva.

A grade específica de correção do Enem.